

HPV SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ASPECTOS GERAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jaiane de Jesus Guedes¹; Pedro Henrique Malta Santos²; Cátia da Silva Medeiros³; Giselle do Carmo Conceição Souza⁴; Cássia Vargas Lordêlo⁵.

¹Graduandos no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), [jayanej.g16@gmail.com](mailto:jaynej.g16@gmail.com),
²pedromalta919@gmail.com, ³calymedeiros@gmail.com, ⁴gissesouza44@gmail.com;
⁵Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, caulordelo@hotmail.com

O *Human Papiloma Vírus* ou HPV é relativamente pequeno, não envelopado, com 55 nm de diâmetro e pertencente à família *Papillomaviridae* que infecta o epitélio de alguns animais e do ser humano. São descritos mais de 200 sorotipos do vírus, agrupados pelo potencial oncogênico, onde aproximadamente 45 infectam o epitélio do trato anogenital masculino e feminino. Podem ser classificados como de baixo risco (tipos 6, 11, 42, 43 e 44) e de alto risco (tipos 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 46, 51, 52, 56, 58, 59 e 68). O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão sistemática sobre o HPV, com enfoque nas suas manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. Sendo realizada uma revisão bibliográfica tendo como base artigos selecionados na biblioteca virtual Google acadêmico e Scielo, no período de 2015 a 2018. A principal forma de infecção pelo HPV é através do contato sexual, quando há pequenas lesões no epitélio que reveste o colo do útero e vagina. Assim, o vírus invade a célula do hospedeiro, libera seu material genético e replica seu DNA, podendo permanecer oculto por um longo período, sem manifestar sinais clínicos ou subclínicos. A infecção pelo HPV ocorre em todo o mundo, tendo o Brasil prevalência de 54,6%. Por se tratar de transmissão via sexual a infecção é incidente em jovens e adultos com vida sexual ativa, podendo provocar a formação de verrugas na pele e nas regiões oral, anal, genital e da uretra ou causar lesões precursoras de tumores malignos, especialmente do câncer de colo do útero e do pênis. Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que a infecção pelo HPV é bastante prevalente, embora o uso de preservativo impeça a transmissão através da mucosa genital e oral, não é capaz de proteger a pele, por essa razão, a medida mais eficaz para combater a transmissão é vacinar, o SUS oferece vacinação gratuita contra HPV para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, bem como para pessoas de 9 a 26 anos infectadas pelo HIV e para pacientes oncológicos ou transplantados.

Palavras-chave: HPV. Infecções sexualmente transmissíveis. Papiloma vírus.